

ESTUDO

007/2023

Imigração Internacional em Goiás

Governo do Estado de Goiás

Ronaldo Ramos Caiado

Secretaria-Geral de Governo

Adriano da Rocha Lima

Diretoria-Executiva

Erik Alencar de Figueiredo

Assessoria-Executiva

Alex Felipe Rodrigues Lima

Superintendência de Estudos Sociais e Ambientais

Evelyn de Castro Cruvinel

Superintendência de Estudos e Projeções Macroeconômicas

Sávio Luan da Costa Oliveira

Gerência de Indicadores Conjunturais e Estruturais

Rafael dos Reis Costa

Colaboradores

Paulo Jackson Bezerra Vianna

Murilo Rosa Macêdo

Capa: Ricceli Alencar Cardoso

Revisão: Ana Luíza de Souza Pereira Carvalho e Kimberly Magalhães Moreira

FICHA CATALOGRÁFICA

Todos os direitos deste trabalho reservados ao Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (IMB).

Praça Dr. Pedro Ludovico Teixeira (Praça Cívica), Setor Central (Antiga Chefatura de Polícia), Goiânia – GO.

As opiniões emitidas nesta publicação são de exclusiva e inteira responsabilidade dos autores, não exprimindo, necessariamente, o ponto de vista do Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (IMB).

E-mail: imb@goias.gov.br

As publicações do IMB estão disponíveis para download gratuito nos formatos PDF.

Acesse: www.imb.go.gov.br

É permitida a reprodução deste texto e dos dados nele contidos, desde que citada a fonte.

Reproduções para fins comerciais são proibidas.

VIANNA, P. J.B.; MACÊDO, M. R.

Imigração Internacional em Goiás. Goiânia-GO: Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – IMB, 2023.

Índices para catálogo sistemático:

1. Imigração Internacional
2. Demografia
3. SisMigra

SUMÁRIO EXECUTIVO

- O presente estudo tem como objetivo traçar um panorama da imigração internacional no Estado de Goiás, utilizando os dados do SisMigra.
- Havia 1.569.217 de estrangeiros registrados no Brasil em dezembro de 2022. Na referida data, Goiás era o 14º estado que mais teve imigrantes registrados. O valor representa 1,1% de todos os estrangeiros com registro no Brasil em 2022.
- Em dezembro de 2022, o país com maior quantidade de cidadãos registrados em Goiás é a Venezuela, com 3.194 pessoas, o que representa 22,8% de todos os estrangeiros registrados. Em segundo lugar está o Haiti, com 2.143, seguido por Portugal com 1.585 imigrantes.
- Entre 2018 e 2022, Goiás foi o 13º estado que mais registrou imigrantes internacionais de acordo com os registros oficiais. Foram 8.224 imigrantes internacionais no período.
- Entre 2018 e 2022, 39,1% de todos os estrangeiros registrados em Goiás vieram da Venezuela. Outros dois países que se destacaram são o Haiti, com 19,3% e a Colômbia, com 12,1%.
- Os registros de novos imigrantes em Goiás, entre 2018 e 2022, indicam que, quanto ao sexo são predominantemente homens, e em relação a faixa etária estão entre 25 e 40 anos.

Imigração Internacional em Goiás

Paulo Jackson Bezerra Vianna¹

Murilo Rosa Macêdo²

A imigração é um fenômeno eminentemente humano. Desde os primórdios da espécie grupos populacionais migram em busca de melhores condições de vida. Dito isto, a migração de pessoas para países diferentes dos quais nasceram é um fenômeno da modernidade, visto que foi a partir desse período histórico que o espaço terrestre foi dividido em territórios sob a soberania de um Estado-nação. Além disso, os avanços tecnológicos, especialmente nas áreas de transportes e comunicações, facilitaram bastante a migração internacional. E, de acordo com a Organização Internacional para as Migrações (OIM), em 2020 havia 281 milhões de imigrantes internacionais pelo mundo, o que representa cerca de 3,6% da população mundial. Em 1990, esses números eram de 153 milhões de imigrantes ou 2,87% da população global.

O fato de em apenas 30 anos o número de imigrantes ter aumentado em mais de 100 milhões de pessoas revela a importância do tema em questão. A imigração é um fenômeno social complexo que envolve diversas motivações e circunstâncias que se alteram a depender do tempo e do espaço. Os atuais fluxos migratórios são motivados, principalmente, pelo aumento das desigualdades entre o Norte e o Sul global³, crises políticas locais, conflitos armados, crises demográficas, e, cada vez mais, pressões ambientais (Castles e Miller *apud* Suzuki, 2018).

No Estado de Goiás, há grande quantidade de imigrantes de outros estados brasileiros, mas não existe número relativamente significativo de imigrantes internacionais. Isso ocorre devido a diversos motivos que poderiam ser objeto de investigações futuras, mas a localização geográfica do estado – no centro do país e sem fazer fronteira com outras nações – seguramente implica nesse fato. Ainda assim, nota-se que a chegada de imigrantes tem aumentado bastante no estado, em especial com origens em alguns países específicos, por exemplo, Venezuela e Haiti, como veremos adiante.

Diante desse cenário, a Diretoria-Executiva do Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (IMB) divulga o presente estudo com o objetivo de traçar um panorama da imigração internacional no Estado de Goiás. O estudo está dividido em quatro partes, além desta introdução. A primeira parte contém uma breve

¹ Pesquisador em Economia - IMB/SGG.

² Pesquisador em Ciências Sociais - IMB/SGG.

³ Norte e Sul global são categorias referenciais das ciências sociais que dizem menos respeito à localização geográfica de cada país (se estão localizados no hemisfério sul ou norte) que pela questão do desenvolvimento local. Países do Norte global são aqueles que lideraram o processo de revolução industrial e desenvolvimento econômico e que, em geral, estão localizados no hemisfério norte. Países do Sul global são aqueles que possuem relativo atraso no desenvolvimento tecnológico e industrial e se inserem na divisão internacional de trabalho, predominantemente, como fornecedores de mão de obra e matéria prima. Em sua maioria estão localizados no hemisfério Sul, mas não apenas.

explicação a respeito das bases de dados utilizadas. A segunda apresenta os números para a imigração internacional em Goiás ao final de 2022. A terceira apresenta dados sobre a imigração internacional em Goiás nos últimos cinco anos, entre 2018 e 2022. Por fim, são apresentadas as considerações finais do estudo.

As Fontes de Dados

O presente estudo utiliza duas bases de dados relacionados ao Sistema de Registro Nacional Migratório (SISMIGRA). A primeira base foi extraída do Dados Aberto da Polícia Federal⁴ e refere-se ao estoque de imigrantes com registro ativo em dezembro de 2022. A segunda base foi extraída da Obmigra⁵, ligada ao Ministério da Justiça, e refere-se aos imigrantes com registros ativos por ano de registro.

O Sistema de Registro Nacional Migratório (SISMIGRA) cadastra os imigrantes com vistos de residência regular no país. Esses devem comparecer à Polícia Federal em até 30 dias do ingresso no país para se cadastrar e obter o Registro Nacional Migratório (RMN). A base de dados permite monitorar as imigrações internacionais no país baseadas nas informações de registros administrativos e identificar o perfil dos imigrantes. Entre suas limitações está a não atualização periódica das exclusões referentes à re-emigração ou óbito. (Obmigra, 2022)

O Obmigra é, atualmente, uma parceria entre o Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP) e a Universidade de Brasília (UnB) e possui como objetivo ampliar o conhecimento sobre o fluxo migratório internacional no Brasil. Por isso, produzem relatórios, estudos e análises; constroem e realizam manutenção de base de dados; interagem com a sociedade civil, academia e instituições.

Os dados aqui utilizados, portanto, são dados oficiais de registros administrativos. Eles são importantes por representarem a face visível, ao Estado brasileiro, dos imigrantes que aqui entram e permanecem. No entanto, eles também possuem diversas limitações. A primeira delas é a questão dos imigrantes indocumentados que, por definição, não possuem registros nos órgãos competentes.

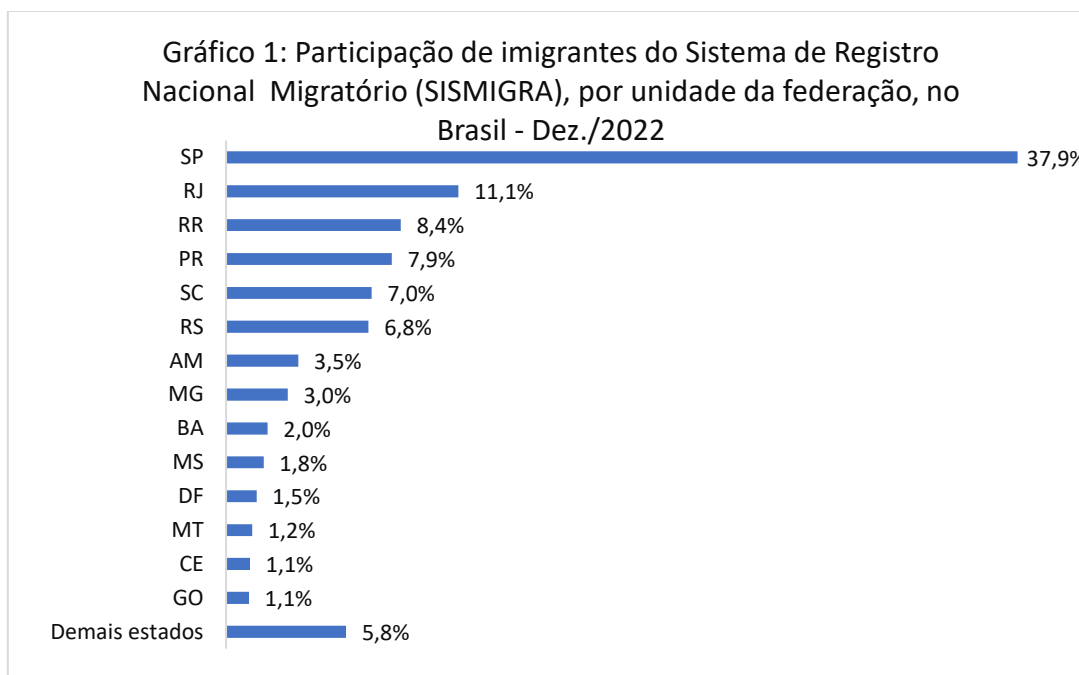
Dessa forma, a quantidade de imigrantes internacionais pode ser maior que a aqui analisada. A segunda é que esses dados possuem um propósito específico de controle de entrada, saída e condição de permanência desses imigrantes. Não é objetivo desses registros a compreensão das motivações e as condições de vida dessas pessoas.

⁴ Extraído em: <https://dados.gov.br/dados/conjuntos-dados/sismigra>

⁵ Extraído em: <https://portaldeimigracao.mj.gov.br/pt/dados/microdados/1733-obmigra/dados/microdados/401205-sismigra>

Os imigrantes estrangeiros no Brasil e em Goiás

Havia 1.569.217 de estrangeiros registrados no Brasil em dezembro de 2022. O estado que mais possui registro de imigrantes é São Paulo, com 37,9% de participação no total. Em seguida, estão os estados do Rio de Janeiro (11,1%) e Roraima (8,4%). O estado de Goiás tem uma quantidade de registro intermediário de imigrantes estrangeiros. De acordo com os dados do SISMIGRA, Goiás é o 14º estado em que mais há registro de imigrantes, o que representa 1,1% de todos os estrangeiros com registro no Brasil em 2022 (gráfico 1).



Fonte: Polícia Federal/SISMIGRA

Elaboração: IMB

O país com maior quantidade de cidadãos registrados no Brasil é Venezuela com 340.144 pessoas, o que representa 21,7% de todos os estrangeiros residentes. Em segundo lugar está Portugal, com 180.931 ou 11,5% do total (tabela 1). Completando os três primeiros lugares está o Haiti, com 8,1% de participação ou 126.282 pessoas. Como demonstra a tabela 1, os percentuais de participação dos três primeiros lugares são muito parecidos para os que moram em Goiás, porém com a inversão do segundo (Haiti) e o terceiro lugares (Portugal). A liderança do ranking também é da Venezuela.

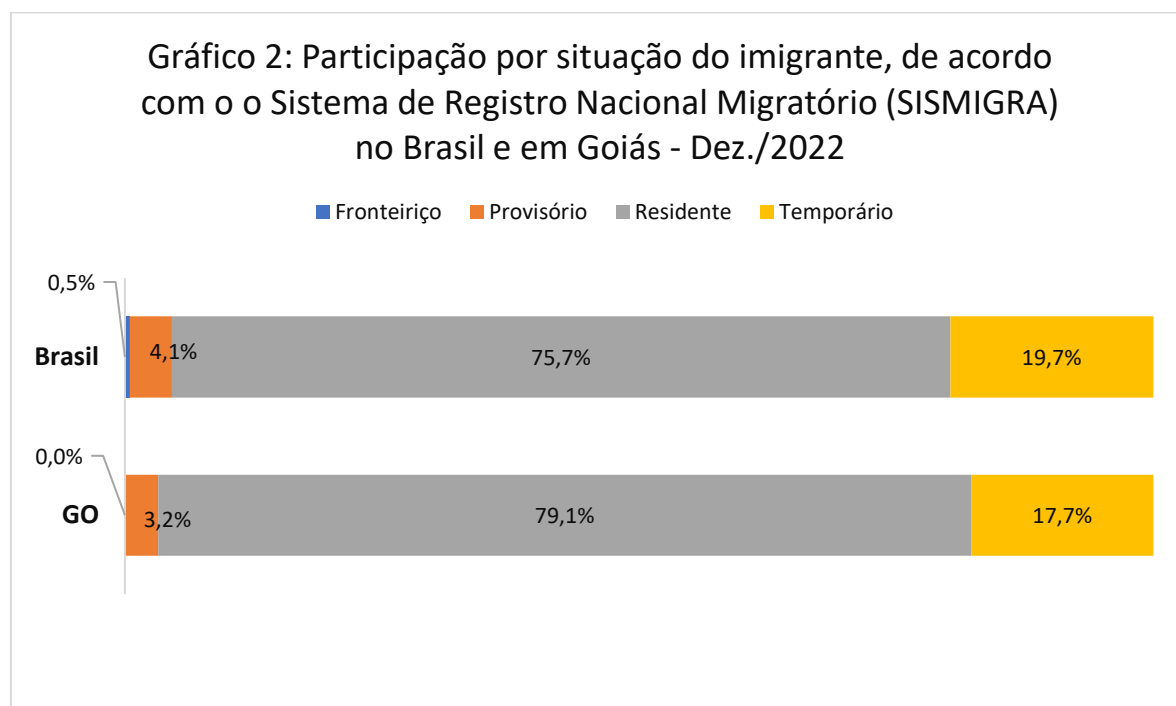
Há maior variação ao comparar os países que aparecem entre a 4ª e a 10ª colocação no país e em Goiás. Cidadãos dos Estados Unidos da América (EUA) são a quarta maior comunidade estrangeira em Goiás e não figuram entre as 10 primeiras colocações do país. Por outro lado, Japão (6º), China (7º) e Uruguai (9º) não aparecem na lista dos 10 maiores grupos de imigrantes em Goiás.

Tabela 1: Quantidade, Frequência Relativa e Ranking de imigrantes por nacionalidade, no Brasil e em Goiás - Dez./2022

Brasil				Goiás			
Nacionalidade	Quantidade	Ranking	%	Nacionalidade	Quantidade	Ranking	%
VENEZUELA	340.144	1	21,7%	VENEZUELA	3.914	1	22,8%
PORTUGAL	180.931	2	11,5%	HAITI	2.143	2	12,5%
HAITI	126.828	3	8,1%	PORTUGAL	1.585	3	9,2%
BOLÍVIA	121.615	4	7,8%	ESTADOS UNIDOS	1.071	4	6,2%
ARGENTINA	73.621	5	4,7%	COLÔMBIA	934	5	5,4%
JAPÃO	57.222	6	3,6%	ESPANHA	830	6	4,8%
CHINA	57.173	7	3,6%	ITÁLIA	624	7	3,6%
ITÁLIA	55.339	8	3,5%	PERU	470	8	2,7%
URUGUAI	50.108	9	3,2%	BOLÍVIA	400	9	2,3%
COLÔMBIA	48.717	10	3,1%	ARGENTINA	337	10	2,0%
Outras nacionalidades	457.519	-	29,2%	Outras nacionalidades	4.871	-	28,4%
Total	1.569.217	-	100,0%	Total	17.179	-	100,0%

Fonte: Polícia Federal/SISMIGRA
Elaboração: IMB

O gráfico 2 representa o percentual de imigrantes de acordo com sua condição legal nos registros oficiais brasileiros. Os números do país e de Goiás não diferem muito. Em Goiás, há uma ligeira participação maior de imigrantes residentes (79,1% contra 75,7%) enquanto a quantidade de imigrantes temporários é um pouco maior no país todo (17,7% contra 19,7%). No Brasil, há 0,5% de imigrantes com registro “fronteiriço”, esta categoria, sem surpresas, não apresenta nenhum registro em Goiás.



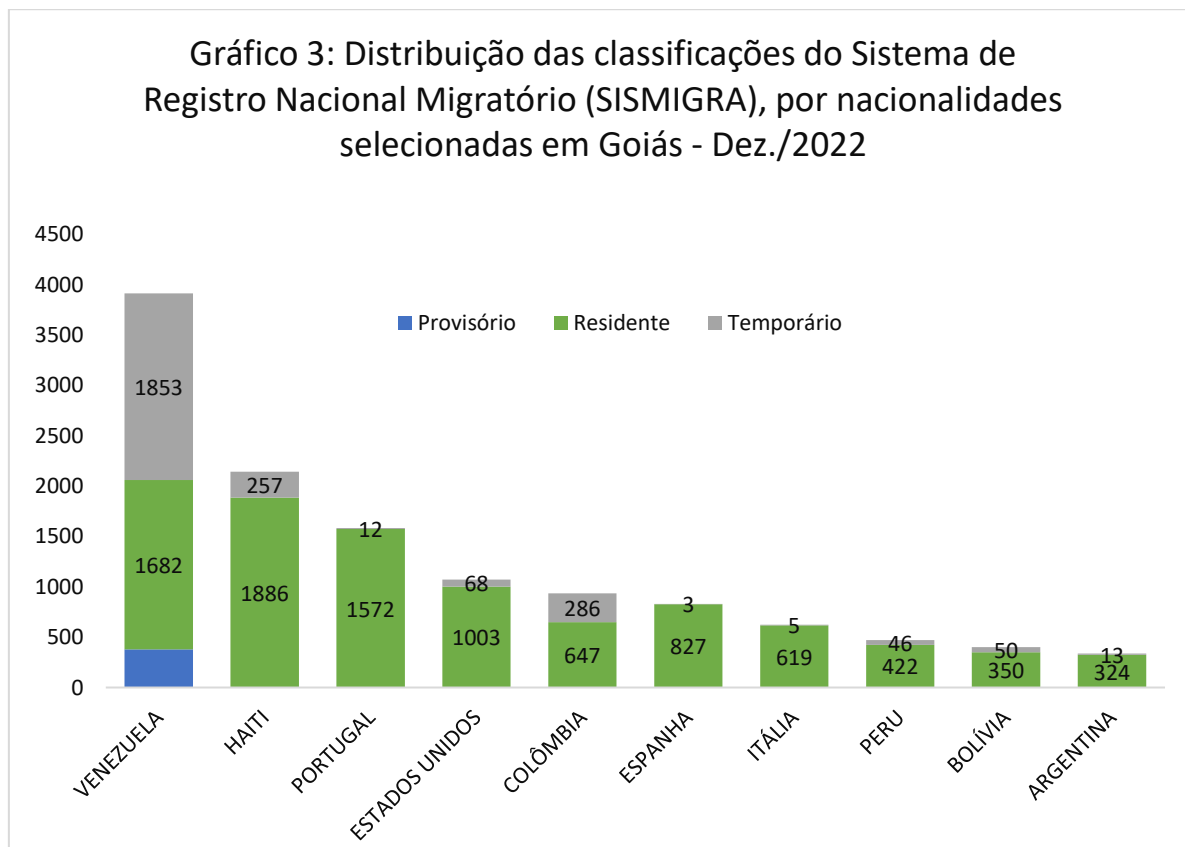
Fonte: Polícia Federal/SISMIGRA
Elaboração: IMB

A análise das categorias de registro dos imigrantes de acordo com a nacionalidade, representada pelo gráfico 3, traz algumas informações interessantes. A exemplo, chama a atenção que quase a metade dos venezuelanos residentes em Goiás estão registrados como temporários, proporção muito maior que em qualquer outra nacionalidade.

Além disso, os venezuelanos são os únicos, dentre as 10 nacionalidades com maior número de imigrantes registrados em Goiás, em que há alguns indivíduos com o registro de provisório. Isso revela o caráter recente da migração venezuelana para o Estado de Goiás, fruto da crise social e econômica vivida por tal país nos últimos anos.

A imigração haitiana tem causas similares (de crise econômica e social) à venezuelana, porém é possível que haja um número relativamente pequeno de haitianos registrados como temporários pois o auge dessa imigração ocorreu há mais tempo (como veremos na próxima seção).

Embora o Haiti continue com graves problemas sociais e políticos, o auge da emigração daquele país ao Brasil se deu após o grande terremoto de 2010 que destruiu grande parte do país. Nessa época, o Brasil liderava uma Missão de Paz da Organização das Nações Unidas (ONU) no Haiti, a Missão das Nações Unidas para a Estabilização do Haiti (MINUSTAH). Esse fator influenciou a migração haitiana ao país uma vez que havia maior ligação, tanto diplomática quanto em vários outros aspectos, entre os dois países.



Fonte: Polícia Federal/SISMIGRA

Elaboração: IMB

Entrada de imigrantes internacionais por ano de registro em Goiás

Nesta seção, foram considerados os dados do MJ/Obmigra/ SISMIGRA, no período de 2018 a 2022. Para análise, foram considerados os registros ativos por ano de registro. Os registros identificados como “Não Aplicável” ou “Não Aplicáveis” foram excluídos. Na classificação revisada foram quantificados 681.800 registros ativos.

De acordo com Quintino⁶ et al (2022), esses amparos, considerados não aplicáveis na classificação revisada, referem-se a renovações ou mudanças de status migratório, ou seja, não indicado para analisar o que seria o registro de novos imigrantes internacionais.

Nos últimos cinco anos, Goiás foi o 13º estado que mais recebeu registros de imigrantes internacionais de acordo com os dados do SISMIGRA. Foram 8.224 imigrantes internacionais no período. Chama atenção ainda que, ao contrário das oscilações de outras unidades da federação, Goiás vem observando o aumento crescente na chegada dessas pessoas.

Analisando os dados da tabela 2, impressiona a quantidade de imigrantes que se registraram, entre 2018 e 2022, em Roraima, unidade da federação que mais recebeu imigrantes internacionais em todo o território nacional. Foram 161.533 novos registros em um Estado que possui, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), uma população estimada em 2021 de 652.000 pessoas.

Tabela 2: Quantidade de novos registros ativos de imigrantes por ano de registro nas unidades da federação, entre 2018 e 2022.

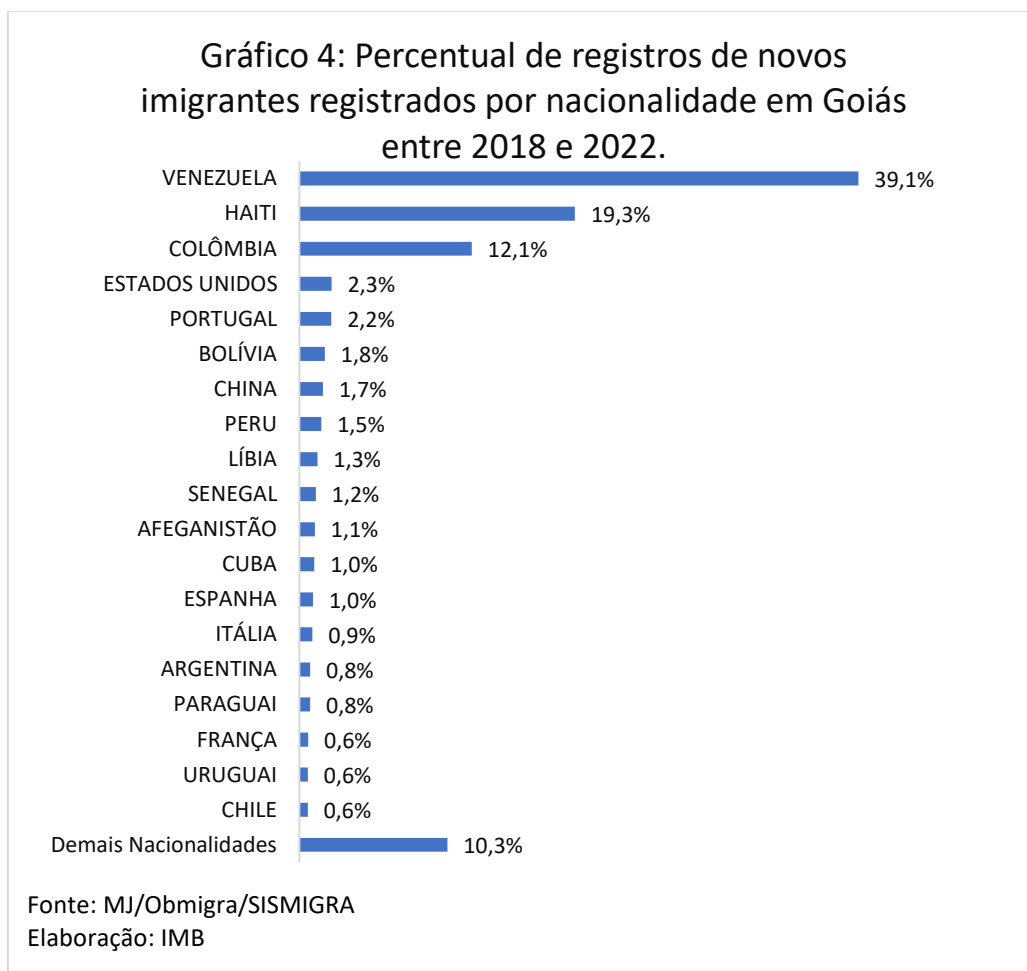
UF	2018	2019	2020	2021	2022	Total Geral
RR	23.501	55.741	17.316	25.775	39.200	161.533
SP	31.547	38.817	19.856	21.864	40.357	152.441
PR	7.628	10.771	7.271	15.122	19.205	59.997
AM	4.117	16.130	13.227	10.324	16.078	59.876
SC	6.910	9.709	7.647	13.726	17.269	55.261
RS	9.347	10.750	7.668	9.358	12.089	49.212
RJ	6.387	7.577	3.428	5.507	7.270	30.169
MG	3.606	5.704	2.665	3.793	4.970	20.738
MS	1.330	2.531	1.368	4.158	4.255	13.642
MT	1.233	2.424	1.637	2.792	3.034	11.120
BA	2.128	2.027	936	1.719	1.989	8.799
DF	1.819	1.949	753	1.837	1.908	8.266
GO	1.144	1.839	1.343	1.753	2.145	8.224
Demais estados	8.061	9.216	4.129	7.670	10.225	39.301
UF Ignorada	1.316	640	349	354	562	3.221
Total Geral	110.074	175.825	89.593	125.752	180.556	681.800

Fonte: MJ/Obmigra/SISMIGRA

Elaboração: IMB

⁶ NOTAS METODOLÓGICAS. Felipe Quintino, Paulo César Dick, Ailton José Furtado, Luiz Fernando Lima Costa e José Eduardo de Oliveira Trindade. Relatório anual 2022 – Obmigra.

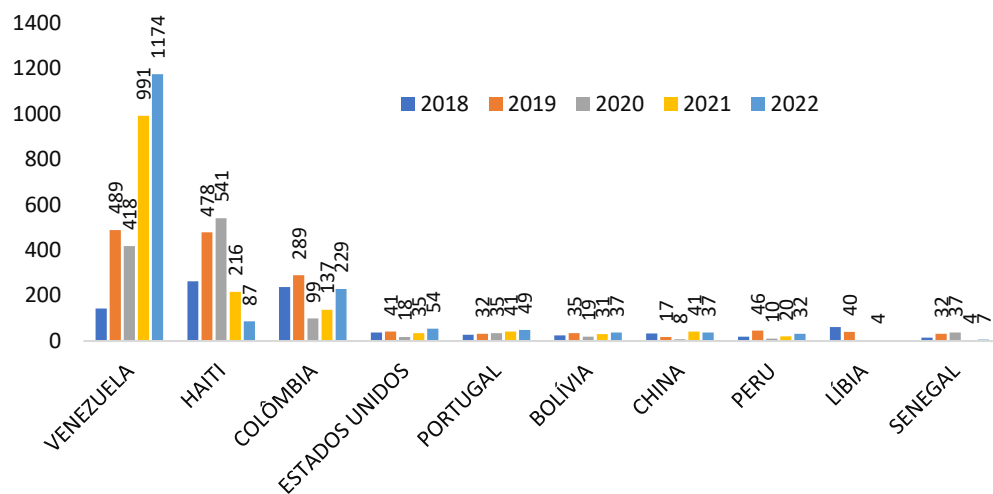
O gráfico 4 mostra os imigrantes registrados em Goiás, por nacionalidade, nos últimos cinco anos. Entre 2018 e 2022, 39,1% de todos os estrangeiros registrados em Goiás vieram da Venezuela. Outros dois países que se destacaram são o Haiti, com 19,3% e a Colômbia, com 12,1%. O distante quarto lugar foi ocupado pelos Estados Unidos, com 2,3% de participação.



Além da proporção de cada nacionalidade nos últimos anos, separou-se a quantidade de registros de cada uma das dez maiores nacionalidades nos anos entre 2018 e 2022, apresentada no gráfico 5. O país com maior número de registros (Venezuela) apresenta uma tendência de crescimento constante no número de imigrantes em Goiás.

Entretanto, houve uma leve diminuição entre 2019 e 2020, período da eclosão da pandemia de Covid-19, para haver crescimento ainda mais robusto em 2021 e 2022. Comportamento semelhante ocorre com a Colômbia (3º maior número de registros em Goiás), que apresenta aumento no número de novos registros em 2019 com relação a 2018, queda no ano de 2020 e alta a partir de 2021. Por outro lado, o Haiti continuou apresentando aumento até o ano de 2020 e, apenas em 2021, iniciou a trajetória de queda nos novos registros.

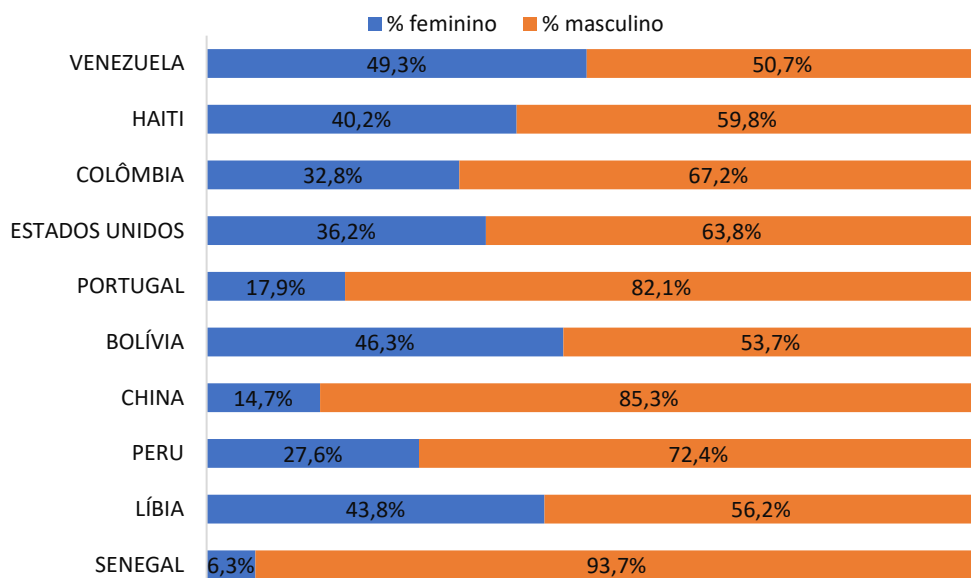
Gráfico 5: As 10 principais nacionalidades dos novos imigrantes registrados em Goiás entre 2018 e nov/2022.



Fonte: MJ/Obmigra/SISMIGRA
Elaboração: IMB

O gráfico 6 revela o sexo dos imigrantes de acordo com a nacionalidade para os 10 países que mais forneceram imigrantes no período analisado nesse estudo. Em todas as nacionalidades há predominância do sexo masculino. A Venezuela é a nação que apresenta a maior proporção de mulheres com 49,3%, praticamente o mesmo quantitativo de homens. Dentre os países em que o predomínio dos homens é mais forte se destacam Portugal (82,1% de homens), China (85,3%) e Senegal (93,7%).

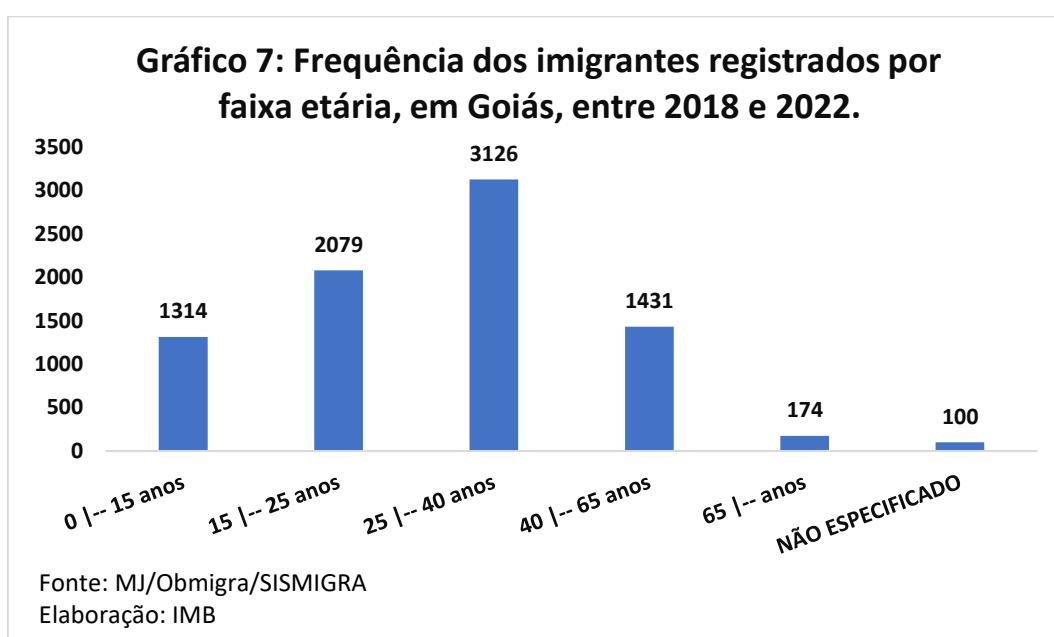
Gráfico 6: Percentual dos imigrantes registrados por sexo e nacionalidades selecionadas, em Goiás, entre 2018 e 2022.



Fonte: MJ/Obmigra/SISMIGRA
Elaboração: IMB

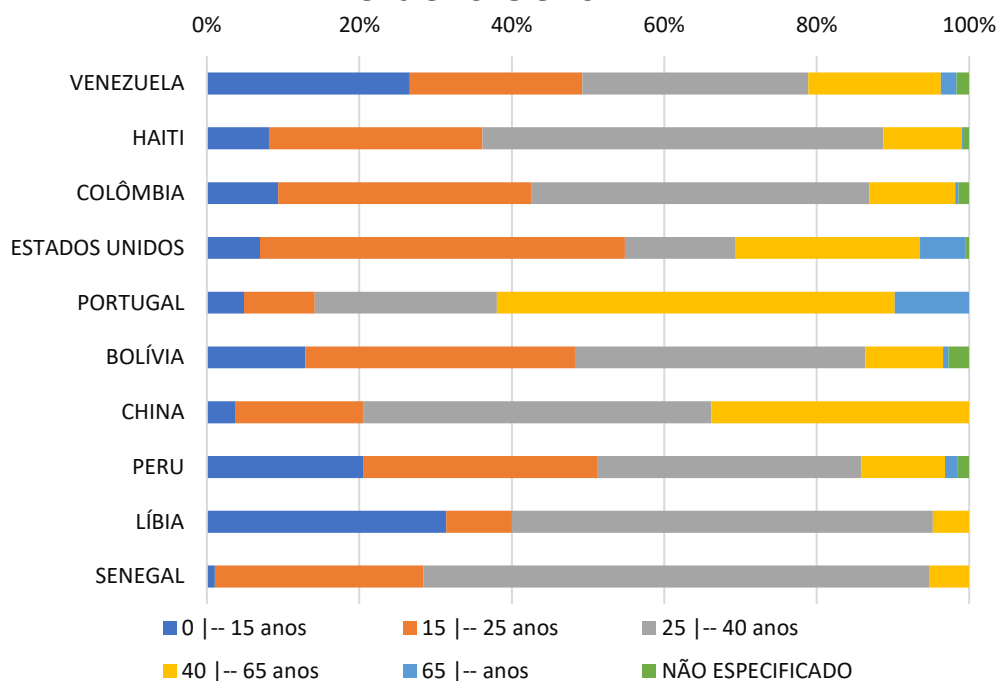
Um aspecto social relevante quando se analisam migrações é a faixa etária, entre outros motivos, por ser indício de explicação para os motivos que levaram as pessoas a trocarem seus países de origem para viver em novas terras, inseridas em diferentes culturas. O gráfico 7 mostra que a grande maioria dos imigrantes internacionais em Goiás estão em idade de trabalho.

A faixa etária com maior participação é a compreendida entre os 25 e 40 anos, com 3.126 ocorrências, seguida pela faixa entre 15 e 25 anos, com 2.079 casos e a faixa entre os 40 e 65 anos, com frequência de 1.431. Chama a atenção, também, a quantidade de crianças (zero a 15 anos) com 1.314 imigrantes. Esse número demonstra que pode haver grande número de famílias que se mudaram para Goiás.



A faixa etária por país de origem dos imigrantes ajuda a compreender as causas da imigração a depender de cada país. Nações como Haiti, China e Senegal têm grande predomínio de pessoas na faixa entre os 25 e os 40 anos de idade, o que, provavelmente, é um indício de imigração de pessoas que buscam melhor inserção no mercado produtivo (gráfico 8). O caso da Venezuela, com quase metade dos imigrantes sendo composta de crianças e jovens (pessoas de zero a 25 anos), é indício da imigração de famílias para tentar melhorar de vida e sair da situação de crise econômica e social daquele país.

Gráfico 8: Percentual dos imigrantes registrados por faixa etária e nacionalidades selecionadas, em Goiás, entre 2018 e 2022.



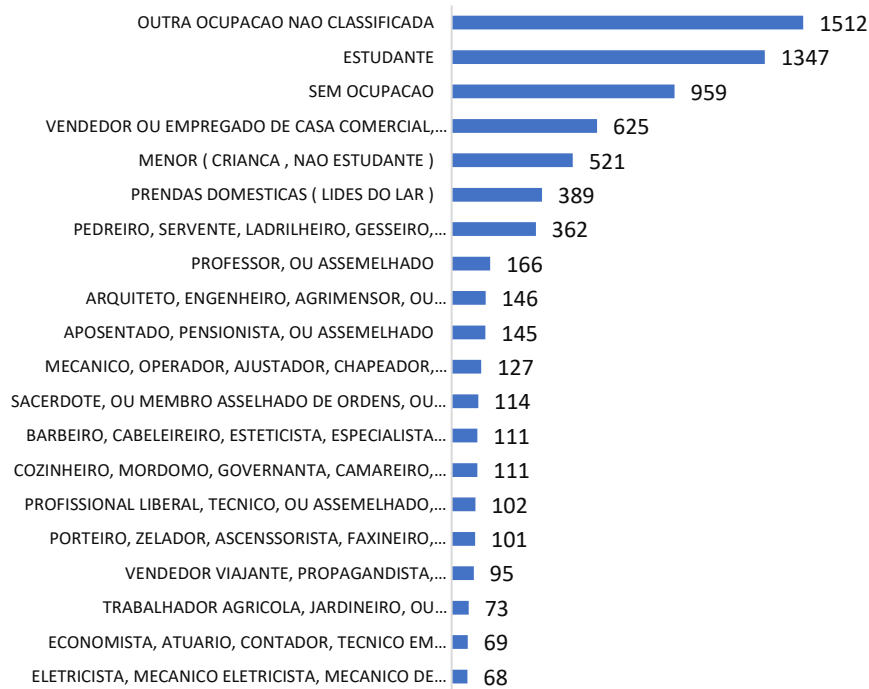
Fonte: MJ/Obmigra/SISMIGRA
Elaboração: IMB

A inserção no mercado de trabalho é outro aspecto de suma importância para o alcance de níveis satisfatórios de bem-estar pessoal e familiar, para a formação da identidade pessoal e, além disso, para a inserção social da pessoa, especialmente no contexto de imigração internacional. O gráfico 9 demonstra a distribuição ocupacional dos imigrantes registrados em Goiás entre 2018 e 2022.

Nota-se que há uma limitação na base de dados uma vez que o maior número de pessoas se encontra no grupo definido como “outra ocupação não classificada”. Não obstante a isso, é importante analisar as demais classificações existentes.

O segundo grupo com maior número de registros é o de estudantes, o que revela não apenas que há imigrantes que chegam em Goiás para estudar, mas que muitos pais que migraram com os filhos necessitam matricular suas crianças na rede de ensino local. O terceiro grupo com maior frequência é “sem ocupação”, com 959 registros. A quarta maior ocorrência é a de vendedores, com 625 casos.

Gráfico 9: As 20 principais ocupações registradas dos novos imigrantes, em Goiás, entre 2018 e 2022.



Fonte: MJ/Obmigra/SISMIGRA

Elaboração: IMB

Considerações Finais

A migração internacional de pessoas é um fenômeno antigo, mas que ganha intensidade cada vez maior com a globalização. Além dos aspectos tecnológicos que facilitam profundamente o deslocamento pelo planeta bem como a comunicação, de forma instantânea, entre as pessoas em diferentes partes do mundo, a migração tem aumentado muito devido a alguns problemas derivados do atual modelo de globalização, como as guerras, as crises econômicas e, tão importante quanto, as crises climáticas cada vez mais frequentes.

Goiás é o 14º estado que mais possui imigrantes internacionais registrados ao final de 2022. Nota-se, ainda, que a quantidade de imigrantes internacionais registrados em Goiás é relativamente pequena, porém é importante a permanente atenção do poder público para com esse contingente de cidadãos que passam a viver nessas terras.

Nos anos de 2018 a 2022, houve um predomínio das pessoas provenientes da Venezuela e do Haiti. E, uma vez que ambos os países passam por crises econômicas e sociais, esses imigrantes possuem um perfil que exige um olhar mais atento das políticas públicas para que, além de inseri-los de forma harmônica em nossa sociedade, seja possível utilizar suas habilidades e conhecimentos para o enriquecimento do nosso estado.

Além dos adultos em idade economicamente ativa, há um grande contingente de crianças e adolescentes que carecem de inserção no sistema de ensino. De modo que é importante que tal olhar atento se volte, também, para o acesso efetivo à educação para que esse grupo possa, caso deseje, vir a permanecer e atuar dignamente na sociedade goiana.

Este é um estudo com dados de registros administrativos dos imigrantes na Polícia Federal e no Ministério da Justiça. Seguramente, são dados essenciais não apenas para o controle de imigrantes feito pelos órgãos competentes, como também para o início do conhecimento sobre essa população.

Registra-se que há outras fontes (Censo, CadÚnico, RAIS) que contribuem para análises e formações de panoramas sobre a migração em nosso país, porém, como toda fonte de pesquisa, apresentam suas possibilidades e limitações.

No entanto, a fim de conhecer a fundo essas pessoas e propiciar verdadeira inserção social, que possibilite não apenas garantir seu sustento por meio do emprego e da educação, mas que elas contribuam para o enriquecimento de nossa sociedade, é necessário estudos mais aprofundados que perguntem: *quem são essas pessoas? Quais são suas motivações? Quais são suas capacidades? Quais são suas vontades? O que as trouxeram a Goiás? Aonde elas querem chegar?*

Referências Bibliográficas

BRASIL. Ministério da Justiça e Segurança Pública. Dados abertos/SISMIGRA. Brasília, DF: Ministério da Justiça e Segurança Pública, 2022c. Disponível em: <https://dados.gov.br/dados/conjuntos-dados/sismigra>.

CAVALCANTI, L; OLIVEIRA, T.; SILVA, B. G. Relatório Anual OBMigra 2022. Série Migrações. Observatório das Migrações Internacionais; Ministério da Justiça e Segurança Pública/ Conselho Nacional de Imigração e Coordenação Geral de Imigração Laboral. Brasília, DF: OBMigra, 2022.

CAVALCANTI, L; OLIVEIRA, T.; SILVA, B. G. Dados Consolidados da Imigração no Brasil 2021. Série Migrações. Observatório das Migrações Internacionais; Ministério da Justiça e Segurança Pública/ Conselho Nacional de Imigração e Coordenação Geral de Imigração Laboral. Brasília, DF: OBMigra, 2022.

RIO GRANDE DO SUL, Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. O Perfil dos Imigrantes no RS, segundo SISMIGRA, a RAIS e o Cadastro Único. Porto Alegre, RS. Disponível em: <https://planejamento.rs.gov.br/upload/arquivos/202106/24142804-nota-tecnica-perfil-dos-imigrantes-do-rs-1.pdf>.

SUZUKI, L. S. A. Trajetórias ocupacionais de imigrantes no mercado de trabalho formal brasileiro. 2018. 227 f. Tese (Doutorado em Sociologia) - Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2018.

